JORNAL DIARIO DO ACIONISTA
LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.09.07 06:12:20 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira e quinta-feira, 7 e 8 de setembro de 2022 • Nº 1394 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CONDENAÇÃO

Vice na chapa de Castro tem nome barrado pelo TRE-RJ

A campanha de reeleição do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), deverá indicar um novo candidato a vice-governador. Em decisão unânime, seu vice, Washington Reis (MDB), teve o nome barrado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O substituto deve ser indicado em até dez dias, mas ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na mesma sessão, o TRE-RJ deferiu o pedido de registro de candidatura de Cláudio Castro (PL), que busca se reeleger como governador. Ele ocupa o cargo desde 2020, quando assumiu em meio ao processo de impeachment de Wilson Witzel, do qual era vice-governador. Washington Reis foi prefeito de Duque de Caxias (RJ) por dois períodos: entre 2005 e 2009 e entre 2017 e 2022. Ele também já exerceu três mandatos como deputado estadual e dois como deputado federal. Em 2016, o Supremo Tribunal Federal (STF) o condenou pela prática de crime ambiental e loteamento irregular quando era prefeito de Duque de Caxias. Na semana passada, outras supostas irregularidades em sua gestão no município motivaram uma operação da Polícia Federal. A defesa do candidato sustentou que ele estaria elegível, entre outros motivos, porque ainda poderia apresentar embargos infringentes ao STF. No entanto, o relator do processo, desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, não concordou com o argumento. Ele afastou a tese do efeito suspensivo de eventuais embargos infringentes. Com base na Lei da Ficha Limpa, o relator considerou que o ex-prefeito está inelegível diante da condenação proferida por órgão judicial colegiado. Seu voto foi acompanhado por outros seis desembargadores. Em nota, Washington Reis afirmou confiar na Justiça e anunciou que irá recorrer ao TSE. A condenação no STF já havia sido analisada pelo TRE-RJ há dois anos. Nas eleições municipais de 2020, Washington Reis também teve sua candidatura impugnada.

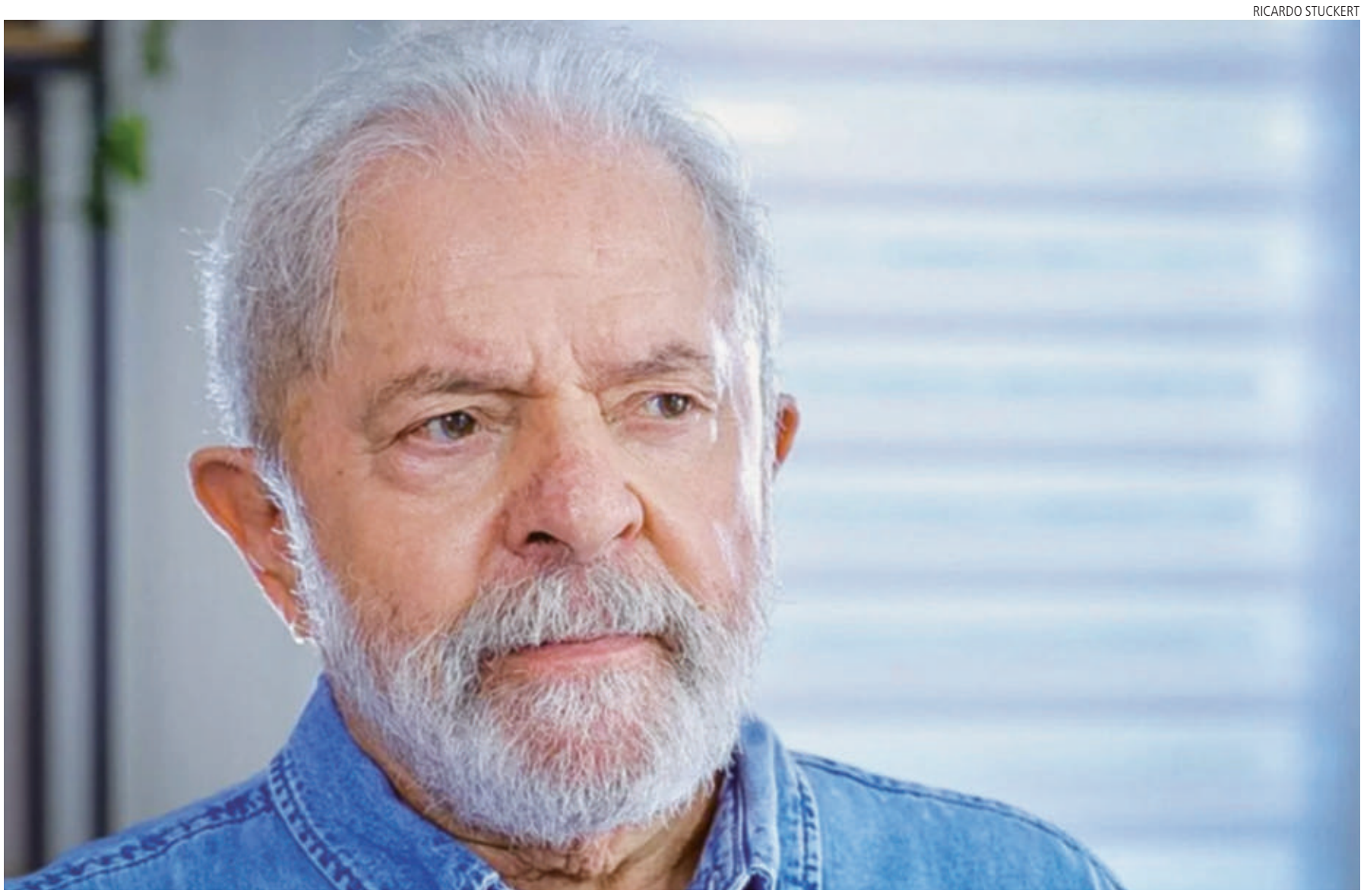
BANCO CENTRAL

Poupança tem retirada líquida recorde de R$ 22 bi em agosto

A caderneta de poupança, aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, continua a enfrentar a fuga de recursos. Em agosto, os brasileiros sacaram R$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, informou nesta terça-feira o Banco Central (BC). É a maior retirada líquida (saques menos depósitos) registrada para um mês desde o início da série histórica, em 1995. Com o desempenho de agosto, a poupança acumula retirada líquida de R$ 85,17 bilhões nos oito primeiros meses do ano. Esta é a maior retirada acumulada para o período desde o início da série histórica, em 1995. Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R$ 3,51 bilhões. PÁGINA 2

ELEIÇÕES 2022

RICARDO STUCKERT



Lula quer tirar votos de Ciro para derrotar Bolsonaro já no 1º turno

A subida de tom da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) contra Ciro Gomes (PDT) vai além de uma reação ao pedetista, que chamou o filho do ex-presidente de ladrão, entre outros ataques. Os lulistas avaliam que seu candidato bateu no teto, e que para ganhar no primeiro turno é preciso atrair a parte dos apoiadores do adversário que se definem como de centro-esquerda. Como mostrou o Datafolha, 35% dos eleitores 'volatéis' de Ciro poderiam votar em Lula. Caracterizar Ciro como uma espécie de neobolsonarista ajudaria a descolar dele uma parte dos eleitores que defendem a democracia e poderiam migrar para Lula. "Ciro virou a tchutchuca do Bolsonaro", diz o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG). Para o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), "a postura do Ciro pode fazer uma parte dos eleitores dele perceber que só Lula tem condições de derrotar Bolsonaro". PÁGINA 3

SÃO PAULO

CNJ decide afastar juiz acusado de assédio

PÁGINA 3

PISO DA ENFERMAGEM

Barroso e Pacheco cobram fonte de recursos

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defenderam nesta terça-feira a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar a lei que estabeleceu remuneração mínima para enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem. Os dois se reuniram por cerca de uma hora no gabinete de Barroso, que é relator no Supremo da ação suspendeu a lei. O encontro foi fechado. Em nota divulgada após a reunião, o Supremo informou que ambos buscam viabilizar uma solução para a implementação do piso nacional da enfermagem após a decisão do ministro. Os dois defendem a importância da necessidade do piso, mas "concordaram com a necessidade de uma fonte de recursos perene para viabilizar os salários num patamar mínimo". Os dois se comprometeram a prosseguir os trabalhos em busca de consenso. A decisão de Barroso será analisada em sessão do plenário virtual do STF que se inicia nesta sexta-feira. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -2,17% / 109.763,77 / -2.439,58 / Volume: 27.392.219.975 / Quantidade: 4.020.231

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
TIM ON NM	12.15	+2.19	SAO
ARTINHOON NM	28.9	+1.97	+0.56
CARREFOUR BRON NM	20.45	+0.54	+0.11
BRF SA ON NM	16.38	+0.49	+0.08
TELEF BRASILON EJ	42.10	+0.77	+0.32

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
MRV ON NM	10.86	–8.51	–1.01
MAGAZ LUIZA ON NM	4.00	–7.41	–0.32
VIA ON NM	2.89	–7.67	–0.24
CVC BRASIL ON NM	7.17	–7.12	–0.55
AZUL PN N2	15.33	–6.52	–1.07

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	32.10	–3.69	–1.23
VALE ON NM	63.67	–2.38	–1.55
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	26.73	–0.93	–0.25
BRASIL ON NM	39.63	–4.80	–2.00
PETROBRAS ON N2	35.90	–3.52	–1.31

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	31.145,3	-0,55
NASDAQ Composite	11.544,908	-0,74
Euro STOXX 50	3.496,54	+0,18
CAC 40	6.104,61	+0,19
FTSE 100	7.300,44	+0,18
DAX 30	12.871,44	+0,87

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,70% (ago.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2179	Venda: 5,3979
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(3/8)	13,75%	0,20	até o dia 6/set.	Compra: 5,2222	Venda: 5,2228
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(7/9)	0,68%	BM&F/grama	R$ 283,00	Compra: 5,2376	Venda: 5,3282
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,1857	Venda: 5,1863	Compra: 5,2527	Venda: 5,4327

MERCADOS

Dólar sobe a R$ 5,23 e atinge maior nível em um mês; Bolsa recua

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A instabilidade no mercado internacional interrompeu a trégua no câmbio e fez o dólar atingir o maior nível em um mês. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu mais de 2%, com a possibilidade de alta dos juros no Brasil e a queda no preço das *commodities* (bens primários com cotação internacional).

O dólar comercial encerrou a terça-feira vendido a R$ 5,238, com alta de R$ 0,084 (+1,63%). A cotação operou em alta durante toda a sessão, chegando a atingir R$ 5,25 na máxima do dia, por volta das 14h. A moeda norte-americana está no maior nível desde 3 de agosto, quando tinha fechado em R$ 5,27. Em 2022, a divisa acumula queda de 6,06%.

O mercado de ações também teve um dia turbulento. O Índice Bovespa (Bovespa), fechou aos 109.764 pontos, com queda de 2,17%. O indicador anulou os ganhos dos últimos dias, influenciado por uma mudança de sinalizações do Banco Central (BC).

O recuo do preço internacional das *commodities* trouxe tensões ao mercado financeiro, pressionando principalmente ações de mineradoras e de petroleiras. O barril do petróleo do tipo Brent fechou a US$ 92, com queda de 3%, mesmo após a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) ter anunciado queda na produção.

BANCO CENTRAL

Poupança tem retirada líquida recorde de R$ 22 bi

A caderneta de poupança, aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, continua a enfrentar a fuga de recursos. Em agosto, os brasileiros sacaram R$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, informou nesta terça-feira o Banco Central (BC). É a maior retirada líquida (saques menos depósitos) registrada para um mês desde o início da série histórica, em 1995.

Com o desempenho de agosto, a poupança acumula retirada líquida de R$ 85,17 bilhões nos oito primeiros meses do ano. Esta é a maior retirada acumulada para o período desde o início da série histórica, em 1995.

Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, em um cenário de inflação e endividamento altos, combinado com rendimentos mais baixos por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), que tornam outras aplicações de renda fixa mais atraentes.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de Covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida -diferença entre saques e depósitos- só não foi maior que a registrada em 2015 (R$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

RENDIMENTO

Até recentemente, a poupança rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano.

O aumento dos juros, no entanto, foi insuficiente para fazer a poupança render mais que a inflação, provocando a fuga de alguns investidores.

Nos 12 meses terminados em agosto, a aplicação rendeu 6,72%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 9,6%. O IPCA cheio de agosto será divulgado no próximo dia 9 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IBGE

Abate de suínos bate recorde no 2º trimestre

O abate de suínos no Brasil atingiu 14,07 milhões de cabeças entre abril e junho deste ano. O total, um recorde na série histórica iniciada em 1997, representa elevação de 7,2% na comparação com o mesmo período de 2021, e alta de 3% ante o 1º trimestre de 2022. Também no segundo trimestre deste ano, o abate de bovinos somou 7,38 milhões de cabeças sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Significa um avanço de 3,5%, se comparado ao mesmo período de 2021 e de 5,7% frente ao primeiro trimestre de 2022. Os dados, que integram a Estatística da Produção Pecuária, foram divulgados nesta terça-feira, no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O supervisor de indicadores pecuários do IBGE, Bernardo Viscardi, disse que a proteína suína é um substituto da carne bovina, que teve, desde 2020, o seu consumo reduzido por conta da elevação dos preços. Para ele, fatores externos ajudam a explicar o porquê de cerca de 81,3% da produção suína ficarem no mercado interno no período pesquisado. "Nos últimos anos, as exportações estavam em alta, principalmente para a China. Após o controle da peste suína africana e a reposição do rebanho chinês, as exportações sofreram considerável redução. Outros destinos aumentaram as importações, mas não conseguiram compensar o arrefecimento da demanda chinesa", explicou.

Já no abate de bovinos, conforme Viscardi, houve o segundo trimestre consecutivo de alta após um período de baixa, especialmente do abate de fêmeas, que, desde o fim de 2019, vinham sendo poupadas para as atividades reprodutivas. "A recente desvalorização dos bezerros parece estar levando a um descarte maior de fêmeas. Também é relevante considerar que a carne de fêmeas, principalmente de novilhas, está sendo mais requisitada pelo mercado externo", afirmou. Os dados indicaram grande aumento na participação do estado de São Paulo ante o mesmo período do ano anterior, com alta de cerca de 163 mil cabeças.

FRANGO

O número de cabeças de frango abatidas entre abril e junho ficou em 1,50 bilhão. O volume significa recuos de 1,4% na comparação com o mesmo período de 2021 e de 2,7% em relação ao primeiro trimestre de 2022. Mesmo com a retração, o mês de maio apresentou o melhor resultado em toda a série histórica, iniciada em 1997.

"As exportações de carne de frango apresentaram recorde para o trimestre, influenciadas pelo conflito na Ucrânia, que também é um importante fornecedor dessa proteína, e pela ocorrência de surtos de gripe aviária em produtores do hemisfério norte", acrescentou o supervisor do IBGE

LEITE

Ainda segundo a pesquisa, a aquisição de leite entre abril e junho teve o pior resultado desde 2016. Foram 5,40 bilhões de litros adquiridos, uma queda de 7,6% em relação ao mesmo período de 2021. Segundo o analista, o setor leiteiro encontrou dificuldade para repassar os custos da cadeia produtiva para o consumidor final. "O preço do leite sofreu considerável aumento no período, mas, mesmo assim, não conseguiu compensar os custos com a suplementação alimentar dos rebanhos e outras despesas como energia e medicamentos", explicou.

Além disso, fatores climáticos contribuíram para os resultados. "A escassez de chuvas em estados do Centro-Sul no primeiro trimestre comprometeu a qualidade da silagem usada para complementar a alimentação dos animais durante o período tipicamente seco do segundo trimestre".

OVOS

Com 998,82 milhões de dúzias, a produção de ovos de galinha no segundo trimestre de 2022 foi a maior já registrada para esse período desde o início da série histórica. A pesquisa indicou, ainda, que, entre as unidades da Federação, o estado de São Paulo continuou sendo o maior produtor, com 27,3% da produção nacional, seguido por Minas Gerais (9,2%) e Paraná (9,1%).

POLÊMICA

Barroso e Pacheco querem fonte de recursos para piso da enfermagem

JOSÉ MARQUES/FOLHAPRESS

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Luís Roberto Barroso e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), defenderam nesta terça-feira a necessidade de uma fonte de recursos para viabilizar a lei que estabeleceu remuneração mínima para enfermeiros e auxiliares e técnicos de enfermagem.

Os dois se reuniram por cerca de uma hora no gabinete de Barroso, que é relator no Supremo da ação suspendeu a lei. O encontro foi fechado.

Em nota divulgada após a reunião, o Supremo informou que ambos buscam viabilizar uma solução para a implementação do piso nacional da enfermagem após a decisão do ministro.

Os dois defendem a importância da necessidade do piso, mas "concordaram com a necessidade de uma fonte de recursos perene para viabilizar os salários num patamar mínimo".

Os dois se comprometeram a prosseguir os trabalhos em busca de consenso. A decisão de Barroso será analisada em sessão do plenário virtual do STF que se inicia nesta sexta-feira.

O julgamento virtual, em uma plataforma na qual os ministros depositam seus votos, vai durar uma semana e poderá ser interrompido caso algum integrante do Supremo peça para analisar a causa no plenário físico.

Também pode ser interrompido no caso do pedido de vista de algum ministro, que paralisaria o tema.

Barroso suspendeu no último domingo passado o piso salarial nacional da enfermagem.

O magistrado determinou a suspensão "até que seja esclarecido" o impacto financeiro da medida para estados e municípios e para os hospitais.

A norma fixou o salário mínimo de R$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse valor, e auxiliares de enfermagem e parteiros, 50%.

Barroso deu 60 dias para que os entes da federação, entidades do setor e os ministérios do Trabalho e da Saúde se manifestem sobre a capacidade para que o piso seja cumprido. "A medida cautelar se manterá vigente até que a questão seja reapreciada à luz dos esclarecimentos prestados", decidiu.

A lei foi aprovada pelo Congresso após grande pressão da categoria. O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou a legislação, que agora está suspensa, em 4 de agosto.

A decisão foi dada em ação apresentada pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços. O ministro afirmou que a entidade apresentou "alegações plausíveis" de possíveis "demissões em massa" com a nova lei.

Segundo o magistrado, "a previsão parece guardar coerência com o impacto estimado pela Câmara dos Deputados para o setor privado hospitalar, que é de R$ 10,5 bilhões, considerando as entidades com e sem fins lucrativo".

AGOSTO

Indicador Antecedente de Emprego sobe 1,2 ponto

O Indicador Antecedente de Emprego, calculado pelo Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), avançou 1,2 ponto em agosto, passando para 82,3 pontos. É o maior nível desde novembro de 2021, quando ficou em 83 pontos. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp cresceu 0,5 ponto chegando a 81,8 pontos. Os números foram divulgados nesta terça-feira, no Rio de Janeiro.

O economista Rodolpho Tobler, da FGV, disse que a volta da ascensão do IAEmp compensa a queda ocorrida em julho. Segundo ele, o movimento sugere continuidade de recuperação do mercado de trabalho, mas ainda é preciso ter cautela por causa do patamar baixo em que o indicador se encontra. A sinalização para os próximos meses é positiva, embora em ritmo mais lento provocado pelo desempenho da economia.

"Pode ter ainda uma melhora do mercado de trabalho, mas vai ser mais lenta do que a gente observou nos últimos meses. O próprio Indicador Antecedente de Emprego vinha subindo em alguns meses consecutivos, teve queda no mês anterior e agora voltou a subir, então, a nossa observação é que deve manter a trajetória positiva, só que agora já sujeita a oscilações como teve no mês passado com altas mais firmes como foi este mês. Acho que a tendência é um pouco essa. O mercado de trabalho deve evoluir favoravelmente até o fim do ano, mas em ritmo muito menos intenso do que a gente viu nessa primeira metade", afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Tobler acrescentou que ainda é possível observar alta no indicador em setembro, principalmente porque no terceiro trimestre ainda há reflexo de medidas de estímulos do governo como aumento do Auxílio Brasil e liberação de alguns vales e, por isso, a economia ainda continuaria aquecida no período.

INCERTEZA

Para o economista, a proximidade das eleições também adiciona o componente de incerteza que aqui no Brasil é até maior do que seria normal, e provoca cautela nos empresários quanto a novas contratações.

Para Tobler, a trajetória mais lenta da economia vai começar a ser sentida no terceiro trimestre diminuindo ainda mais o ritmo no último trimestre do ano. Para 2023, fica o desafio de manter a trajetória positiva, porque deve se acentuar o desempenho lento. Segundo o economista, depois de definido quem estará à frente do próximo governo, os possíveis anúncios de medidas podem influenciar o comportamento dos empresários.

FGV

Aluguéis residenciais ficam 1,76% mais caros

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar) registrou alta de 1,76% em agosto, acelerando em relação ao aumento de 1,05% registrado em julho. Com isso, o indicador acumula alta de 10,41% em 12 meses. No mês anterior, o acumulado estava em 8,65%. Os dados foram divulgados nesta terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). De acordo com o instituto, todas as cidades pesquisadas tiveram elevação na taxa de julho para agosto.

O maior reajuste foi verificado em Belo Horizonte, com alta de 3,10%, seguido de Porto Alegre, com 2,63%. Rio de Janeiro registrou aumento de 1,15% e em São Paulo os alugueis ficaram 1,04% mais caros em agosto. Na comparação anual do acumulado de 12 meses, houve aceleração nas quatro cidades pesquisadas

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 25º 15º 85% 06:10 17:57 **INVERNO:** Sol com muitas nuvens. Chuva a qualquer hora.

VITÓRIA NO 1º TURNO

Lula busca atrair eleitores antibolsonaritas de Ciro

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

A subida de tom da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra Ciro Gomes (PDT) vai além de uma reação ao pedetista, que chamou o filho do ex-presidente de ladrão, entre outros ataques.

Os lulistas avaliam que seu candidato bateu no teto, e que para ganhar no primeiro turno é preciso atrair a parte dos apoiadores do adversário que se definem como de centro-esquerda. Como mostrou o Datafolha, 35% dos eleitores 'volatéis' de Ciro poderiam votar em Lula.

Caracterizar Ciro como uma espécie de neobolsonarista ajudaria a descolar dele uma parte dos eleitores que defendem a democracia e poderiam migrar para Lula. "Ciro virou a tchutchuca do Bolsonaro", diz o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (MG).

Para o deputado Alexandre Padilha (PT-SP), "a postura do Ciro pode fazer uma parte dos eleitores dele perceber que só Lula tem condições de derrotar Bolsonaro".

Já o secretário-geral da legenda, Paulo Teixeira (PT-SP), diz que o foco é nos eleitores que veem "risco à democracia".

EVANGÉLICOS NO RIO

Depois de ser alvo de fake news sobre o fechamento de igrejas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quer reuniu 5.000 evangélicos com uma agenda no Rio de Janeiro nesta sexta-feira.

De acordo com o organizador do ato, o presidente estadual do PT Washington Quaquá, a ideia é ter pastores menos midiáticos e mais em contato com a base. "Nas nossas andanças, a gente ouve vários que adoram o Lula, mas acabam não tendo espaço diante desses pastores S.A., esses que viraram empresas", alfineta.

Segundo ele, serão convidados aqueles que, como boa parte da população brasileira, têm enfrentado o desemprego, os efeitos da inflação e simpatizam com o petista.

A militância do partido foi dispensada, para priorizar os religiosos no evento que acontece no Clube Tamoio, no município de São Gonçalo, uma das cidades com maior concentração de evangélicos no estado. Também participa o candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB).

Haverá uma oração em favor de Lula e ele aproveitará para reafirmar que não pretende fechar igrejas, como foi veiculado em grupos de mensagens. "Vamos quebrar essa notícia falsa."

Após os rumores, o PT lançou uma ofensiva para desmenti-lo lembrando que ele sancionou a lei da liberdade religiosa, em 2003 e criou a Marcha para Jesus.

QUASE 100 ATAQUES

CNJ decide afastar juiz acusado de assédio sexual em São Paulo

BRUNO LUCCA/FOLHAPRESS

O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) decidiu abrir um procedimento administrativo disciplinar e afastar de forma cautelar o juiz do trabalho Marcos Scalercio, acusado de assédio sexual por, ao menos, 96 mulheres, segundo o movimento Me Too Brasil.

Scalercio atua como juiz substituto no TRT-2 (Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região), em São Paulo. Na decisão desta terça-feira, o ministro Luis Felipe Salomão, relator do caso, afirmou que "os indícios são muito relevadores de uma possível infração disciplinar cometida pelo magistrado". Salomão ainda disse que a apuração traz elementos satisfatórios de que Scalercio teria praticado assédio e importunação sexual em ambiente público e privado.

O juiz nega as acusações. Em declaração após a divulgação das denúncias, a defesa do magistrado afirmou que ele é "um profissional de reconhecida competência e ilibada conduta pessoal, quer seja no âmbito acadêmico, quer seja no exercício da judicatura".

Reveladas em agosto, as denúncias foram recebidas pelo Me Too Brasil em parceria com o Projeto Justiceiras, ambas organizações que acolhem mulheres vítimas de violência sexual no país.

A decisão do CNJ desta terça acatou um pedido da entidade apresentado no último dia 25 no órgão.

Segundo o Me Too Brasil, as vítimas afirmam terem sido assediadas por Scalercio entre 2014 e 2020. De acordo com os relatos, Scalercio as agarrava e as forçava a beijá-lo recorrentemente.

Ainda há seis acusações de estupro, uma relatada ao jornal Folha de S.Paulo.

Após as primeiras denúncias virem à tona, o juiz solicitou 20 dias de férias. Ao retornar ao trabalho na segunda-feira passada, o magistrado foi retirado de suas funções no fórum onde atuava, o Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda, zona oeste da capital paulista, e realocado à 18ª Vara do Fórum Trabalhista da Zona Sul. A decisão foi tomada pela Corregedoria do TRT-2 e, nessa nova atribuição, o magistrado não deve participar de audiências.

A Corregedoria também abriu, na semana passada, uma nova reclamação disciplinar contra Scalercio para apurar mais três denúncias contra ele. Alegando sigilo, o tribunal não informou o teor das novas acusações.

Em 2021, o tribunal chegou a julgar denúncias de três mulheres recebidas contra o juiz. Naquela ocasião, a corregedoria do órgão optou pelo arquivamento, afirmando que não havia provas dos crimes sexuais. Por isso, nenhum procedimento administrativo foi aberto.

Atualmente, o Ministério Público Federal analisa as acusações arquivadas pela Corregedoria do TRT-2.

Luanda Pires, diretora do Me Too Brasil declara que, "diante da quantidade e gravidade dos relatos, inclusive com denúncias de estupro", espera o caso seja exemplar no combate ao assédio e violência sexual praticada cotidianamente contra as mulheres nos ambientes de trabalho.

"Nossa missão é ajudar sobreviventes a romperem o silêncio e, assim, enfrentar a violência sexual no Brasil", completa Pires.

CHAPA SUJA

TRE do Rio barra candidatura de Daniel Silveira ao Senado

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

O Colegiado do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) indeferiu nesta terça-feira o registro do candidato Daniel da Silveira (PTB) ao cargo de senador. Em sessão plenária, ele foi considerado inelegível em decorrência de sua condenação criminal no Supremo Tribunal Federal (STF). A decisão foi tomada por 6 votos a 1. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Daniel da Silveira foi eleito deputado federal pelo Rio de Janeiro nas eleições de 2018, após viralizar nas redes sociais um vídeo em que ele destruía uma placa em homenagem a Marielle Franco, vereadora carioca assassinada no início daquele ano. Para as eleições deste ano, ele pleiteava uma vaga no Senado.

No entanto, no dia 20 de abril deste ano, ele foi condenado por incitar, em postagens nas redes sociais em 2020 e em 2021, a invasão do STF e agressões físicas aos ministros. Ele foi enquadrado nos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo.

A pena era de oito anos e nove meses de prisão. Mas, um dia depois da condenação, Daniel da Silveira recebeu indulto por meio de decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro. "A liberdade de expressão é pilar essencial da sociedade em todas as suas manifestações", justificou Bolsonaro.

O julgamento do TRE-RJ se deu com base na impugnação da candidatura apresentada pelo Ministério Público Eleitoral (MPE), que sustentou que o indulto extingue apenas efeitos primários da condenação, isto é, a execução da pena. Efeitos secundários, como a inelegibilidade por oito anos, seriam mantidos.

O desembargador federal Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, relator do caso, concordou com esse posicionamento, sendo acompanhado pela maioria do colegiado.

"Toda a base jurídica do indulto é estritamente à sanção penal. Não interfere nas consequências civis", defendeu Luiz Paulo.

O julgamento teve início na última sexta-feira, mas foi interrompido com um pedido de vistas. Dois votos que estavam pendentes foram apresentados nesta sexta-feira.

SÃO PAULO

Ipec: Haddad lidera com 36%, seguido de Tarcísio com 21%

Fernando Haddad (PT) variou dentro da margem de erro e manteve a vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 36% das intenções de voto na pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira. Há uma semana, ele tinha 32%.

Em segundo está o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele foi de 12% em meados de agosto para 17% na semana passada e para 21% agora.

Depois aparece o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 14%. Ele também vem variando positivamente: havia registrado 9% na primeira rodada e 10% na segunda.

Carol Vigliar (UP) registrou 1% (ela tinha 2% na pesquisa anterior). Altino Júnior (PSTU), Antonio Jorge (DC), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo) marcaram 1% cada um (tinham 1%). Edson Dorta (PCO) teve 1%, contra 0% na pesquisa anterior.

À medida que a campanha avança, os brancos/nulos e indecisos diminuem. O primeiro grupo passou de 15% para 10% em relação à última rodada, e o segundo, de 20% para 12%.

O levantamento, contratado pela TV Globo, ouviu 1.504 pessoas em 66 cidades do estado de sábado (3) a segunda-feira (5), com margem de erro de três pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O registro no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) é SP-04493/2022.

Haddad concorre com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto Tarcísio é o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL). Rodrigo vem pregando contra o que considera uma briga ideológica, mas faz acenos ao bolsonarismo.

TRANSPORTE

Metrô firma parceria com PM para fazer a segurança em estações

A Polícia Militar e o Metrô estabelecem parceria para reforçar a segurança dentro das estações e no entorno. Segundo os responsáveis, o trabalho dos policiais se dará por meio da Dejem (Diária Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho Policial Militar). Trata-se do "bico oficial", bastante usado em operações delegadas em áreas de comércio popular, por exemplo.

Em nota divulgada nesta terça-feira, o Metrô afirmou que a parceria já foi estabelecida no transporte sobre trilhos com a CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos).

A parceria entre PM e CPTM teve início em janeiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19, quando 445 vagas foram abertas para que policiais cuidassem, à época, de 28 das 94 estações.

Nas últimas semanas, metroviários têm apontado a ocorrência de uma série de crimes praticados dentro das estações do Metrô, citando a redução no número de funcionários como um dos motivos para a ação dos criminosos.

Segundo metroviários, ladrões têm roubado celulares de passageiros nas plataformas das estações. Um grupo formado por cinco criminosos teria, por exemplo, apontado arma de fogo e tomado o telefone de uma passageira na estação Liberdade, da linha 1-azul, no início desta semana.

Existe a suspeita de que os mesmos bandidos tenham praticado crime semelhante nas estações Tatuapé, da linha 3-vermelha, Conceição e Santana, ambas na linha 1-azul.

Também há relatos de agressões contra funcionários da companhia. Em um dos casos, um metroviário foi esfaqueado na estação São Bento, da linha 1-azul, após abordar um passageiro que insistia em cruzar a catraca fumando um cigarro, o que é proibido.

Coordenadora geral do Sindicato dos Metroviários e eleita para a presidência da entidade (tomará posse em 6 de novembro), Camila Lisboa afirma que, quando se perde funcionários, os problemas começam a aparecer.

A sindicalista também critica a parceria entre a PM e o Metrô. "A gente acha totalmente errado ter PMs armados dentro do metrô. O que a gente precisa é de mais agentes de segurança concursados", afirma.

Segundo Camila, a presença dos agentes de segurança da própria companhia já foi provada na prática como uma solução. "O metrô sempre foi um local seguro", diz. No Twitter, a coordenadora do sindicato disse que a adoção de policiais de folga dentro das estações é uma "gambiarra".

MINAS GERAIS

Ipec: Zema lidera e venceria em 1º turno; Kalil sobe

MARIANA DURÃES/UOL/FOLHAPRESS

Pesquisa Ipec, realizada em entrevistas pessoais, contratada pela TV Globo e divulgada nesta terça-feira, aponta que o atual governador e candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), segue liderando a disputa para o governo de Minas Gerais, e oscilou positivamente na margem de erro em relação ao levantamento anterior. Ele foi de 44% para 47% das intenções de voto.

Já o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), que está em segundo lugar, cresceu de 24% para 31% no cenário estimulado, ou seja, quando os eleitores recebem uma lista com os nomes dos candidatos. A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Por ter 47% das intenções, e a soma dos outros candidatos ser 37%, Zema seria reeleito no primeiro turno, de acordo com a pesquisa.

Os demais candidatos aparecem bem mais atrás. Carlos Viana (PL) oscilou para baixo, passando de 3% para 2% dos votos. Os demais tiveram 1% cada um. Os candidatos Cabo Tristão (PMB), Indira Xavier (UP) e Lourdes Francisco (PCO) não pontuaram.

A pesquisa ouviu 1.504 eleitores de Minas Gerais entre os dias 3 e 5 de setembro, com custo de R$ 117.132,17. A confiabilidade, segundo o instituto, é de 95%. A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob o número MG-02838/2022.

Nota

IPEC: MARÍLIA ARRAES CRESCE E MANTÉM LIDERANÇA PARA GOVERNO EM PERNAMBUCO

Pesquisa Ipec realizada com entrevista nos domicílios para a corrida do governo de Pernambuco, contratada pela TV Globo Nordeste e divulgada nesta terça-feira, aponta Marília Arraes (Solidariedade) liderando a disputa. A deputada federal aparece em primeiro, com 38% das intenções de voto. No levantamento anterior, divulgado no dia 30 de agosto, a candidata aparecia com 33% das intenções de voto, ou seja, cresceu 5 pontos percentuais. Na sequência aparecem empatados tecnicamente em segundo lugar Raquel Lyra (PSDB), com 13%, Anderson Ferreira (PL), com 12%, Miguel Coelho (União Brasil), com 8%, e Danilo Cabral (PSB), que obteve 8%. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. Pastor Wellington, com 2%, empata com Coelho e Cabral no limite da margem de erro, mas não alcança os demais que estão em segundo. Jones Manoel (PCB) e Ubiracy Olímpio (PCO) não pontuaram. No entanto, conseguem alcançar, na margem de erro, Wellington (2%), João Arnaldo (que tem 1%), Wellington (1%) e Ribeiro (1%). Brancos e nulos são 8% dos entrevistados, enquanto não souberam somaram 8%. O levantamento ouviu pessoalmente 1.200 eleitores em Pernambuco entre os dias 3 e 5 de setembro em 50 cidades pernambucanas. O nível de confiança, segundo o instituto, é de 95% e a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tel.: (11) 2655-1899

INVERNO: Sol com nuvens durante o dia. Noite com pancadas de chuva. Manhã Tarde Noite 30º 14º 85% 05:56 17:43

CRIME EM FAMÍLIA

STJ nega pedido de liberdade a Jairinho, que teria matado Henry

BRUNA FANTTI/FOLHAPRESS

O ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) João Otávio de Noronha negou, na sexta-feira passada, o pedido da defesa do ex-vereador do Rio de Janeiro Jairo Souza Santos Júnior, conhecido como Jairinho, para que fossem estendidos a ele os efeitos da decisão que colocou em liberdade Monique Medeiros, mãe do menino Henry Borel.

Ambos são réus pela morte da criança, que tinha 4 anos, ocorrida no Rio em março do ano passado, e negam as acusações.

Na decisão, o relator afirma que Monique e Jairinho estão em situações diferentes no processo. Enquanto o ex-vereador é acusado de agir diretamente no homicídio da criança, a mãe responde por omissão: ela teria deixado de agir para proteger o filho das agressões.

"O requerente teria agredido fisicamente a vítima, cujas lesões foram a causa da morte. A paciente, no entanto, não é acusada de crime comissivo, sendo-lhe imputada a prática de crime omissivo, pois, embora podendo, teria deixado de agir para evitaras agressões ao filho menor e o consequente resultado morte", disse o ministro, na decisão.

Jairinho e Monique foram denunciados em maio de 2021 por suspeita de homicídio triplamente qualificado, tortura, fraude processual e coação no curso do processo. A mãe de Henry Borel é acusada de fraude processual por supostamente ter dado declaração falsa no Hospital Real D'Or, em Bangu, durante atendimento médico prestado ao filho um mês antes da morte.

Ela nega qualquer envolvimento com a morte do filho. O ex-vereador, em depoimento em junho, disse que não teve culpa pela morte de seu então enteado. "Eu não sou culpado disso que estão me acusando. Isso não é verdade, isso não aconteceu, por Deus. Meu relacionamento com ele sempre foi de carinho", disse o acusado à Justiça.

Em habeas corpus concedido no dia 26 de agosto, Noronha determinou a soltura de Monique Medeiros, em ordem de ofício, por considerar que havia chegado ao fim a fase de instrução processual.

Na decisão, ele afirmou que "não se pode decretar a prisão preventiva baseada apenas na gravidade genérica do delito, no clamor público, na comoção social, sem a descrição de circunstâncias concretas que justifiquem a medida".

O ministro afirmou ainda que a ré não apresenta "risco para a aplicação da lei penal" ou "para a segurança da sociedade, o que demonstra a desnecessidade" da prisão.

Na ocasião, Leniel Borel, pai de Henry, publicou um vídeo nas redes sociais em que criticou a revogação da prisão de Medeiros.

"A decisão do STJ matou novamente meu filhinho Henry", afirmou. "Estamos falando de uma criança de apenas quatro anos de idade covardemente assassinada, com total conhecimento e omissão da genitora. Essa decisão é no mínimo irresponsável", completou o pai de Henry.

Procurado, o advogado de Jairinho, Cláudio Dalledone, não respondeu aos questionamentos da reportagem sobre a decisão do ministro.

CHILE

Boric nomeia equipe mais experiente após plebiscito

SYLVIA COLOMBO/FOLHAPRESS

Em uma cerimônia confusa e atrasada devido a nomeações controversas, o presidente Gabriel Boric fez sua primeira troca de gabinete, privilegiando ministros de centro-esquerda e nomes técnicos e elevando a idade média do ministério. Ao todo, foram seis trocas.

Colega de militância e companheiro político do presidente, Giorgio Jackson saiu do cargo estratégico de secretário-geral da Presidência e assumiu um posto de segunda linha, no ministério de Desenvolvimento Social.

Outra mudança importante foi a saída de Izkia Siches do ministério do Interior, sem ser recolocada. Depois de lido o decreto de sua saída, Boric saiu de sua mesa e foi abraçá-la. Siches foi peça essencial em sua campanha eleitoral. Depois do abraço, ela voltou a seu lugar aos prantos.

Ela será substituída por Carolina Tohá, 57. Do partido de centro-esquerda PPD e ex-prefeita de Santiago, Tohá é filha de José Tohá, ex-ministro de Interior e vice-presidente do governo de Salvador Allende. O cargo de ministro do Interior é o mais importante do gabinete porque, no Chile, é o primeiro na linha de sucessão do presidente.

A cerimônia teve polêmica e atraso porque, num primeiro momento, havia sido anunciada a indicação de Nicolás Cataldo, do Partido Comunista, para o cargo de subsecretário de Interior, cargo a quem respondem as forças policiais. A oposição reagiu rápido, divulgando tuítes de Cataldo contra a instituição. Uma hora depois, com a cerimônia atrasada, a nomeação foi cancelada. Continua no cargo Manuel Monsalve, do Partido Socialista.

Houve manifestações na frente do Palácio de La Moneda, que foram dispersadas com dispersão de gás lacrimogêneo. Enquanto os nomes dos novos ministros eram anunciados, era possível sentir o cheiro de gás na parte de dentro da sede de governo.

No lugar de Jackson na Secretaria-Geral entrou Ana Lya Uriarte, 60, socialista, que foi chefe de gabinete da ex-presidente Michelle Bachelet (2014-2018). Na pasta da Saúde, entrou um nome técnico, Ximena Aguilera, médica e cirurgiã com experiência de ter sido consultora da OMS, especialista em epidemiologia.

Para o ministério de Energia, Boric escolheu Diego Pardow, do mesmo partido do presidente, Convergência Social. No ministério da Ciência, entrou Silvia Díaz, também do centro-esquerdista PPD.

"Mudanças de gabinete sempre são duras. Esta foi dramática, mas necessária, neste que é um dos momentos políticos mais difíceis de enfrentar", afirmou Boric em declaração no pátio de La Moneda, antes de realizar uma foto diante do novo ministério.

Sobre o plebiscito, afirmou que "os processos históricos que geram grandes mudanças são de longo prazo, não acontecem da noite para amanhã, não podemos esquecer essa lição da história". E acrescentou: "Os retrocessos sempre ocorrem em processos longos. Vamos escutar a voz do povo e caminhar junto ao povo".

As mudanças se dão dois dias depois de uma derrota do governo, quando os eleitores chilenos rejeitaram a nova Constituição por 62% a 38%. Na segunda-feira passada, deveria ter ocorrido uma reunião de Boric com os partidos de oposição, para buscar um acordo para encaminhar uma nova proposta de processo constitucional ao Congresso. A reunião foi suspensa, e terá uma nova data ainda a ser anunciada.

Apesar de os principais partidos de direita terem, na própria noite do plebiscito, afirmado que estavam comprometidos com a redação de uma nova Constituição, pediram mais tempo para apresentar sua proposta ao presidente.

ARGENTINA

Agressor de Cristina fez fotos com arma e pode ter premeditado ataque

A Justiça da Argentina encontrou no celular de Fernando Andrés Sabag Montiel, preso por tentar atirar contra a vice-presidente Cristina Kirchner, uma série de fotos que podem revelar que a tentativa de assassinato foi planejada há meses. Os registros também incriminariam a namorada do suspeito, presa na segunda-feira passada. A informação é do jornal argentino Clarín.

Segundo a publicação, o cartão SIM do celular de Sabag armazena fotos dele segurando a arma utilizada no atentado contra Cristina na noite de quinta-feira passada. Um dos registros teria sido feito há um ano.

Em outras três fotografias, sua namorada, Brenda Uliarte, aparece com uma pistola na cintura. Após o atentado, ela disse que não sabia que Sabag tinha uma arma e que desconhecia os pertences encontrados na casa de seu companheiro -na madrugada da última sexta-feira, policiais encontraram cem balas de calibre 9 milímetros.

Ainda de acordo com o Clarín, a foto de Uliarte é de 8 de maio, desmentindo sua afirmação de que conhecia Sabag há apenas dois meses. Além disso, o cenário dos registros seria o atual endereço de Sagab -contrastando com a informação de que Uliarte se mudou para a casa do namorado em agosto.

Nas imagens também é possível ver as munições usadas pelo suspeito no atentado contra Cristina. Segundo o Clarín, Sabag tinha as balas há um ano.

AERONÁUTICA

Paraquedistas ficam feridos após acidente

Pelo menos dois paraquedistas, um deles da Aeronáutica, foram socorridos na tarde desta terça-feira após se acidentarem em um salto no Rio de Janeiro.

Segundo o Corpo de Bombeiros, um dos paraquedistas foi resgatado na esquina da Rua Raul Pompéia com a Rua Sousa Lima, em Copacabana, às 15h25.

Ele foi identificado como Izaquiel Luiz, 35, e foi levado em estado grave para o Hospital Miguel Couto. Às 17h30, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro informou à reportagem que o estado de saúde do paciente era estável.

O segundo paraquedista ferido era um suboficial da Aeronáutica, identificado como Roberto Pereira, 40, que caiu em um telhado de uma residência da rua Antônio Parreiras, no bairro de Ipanema.

O fluxo de veículos foi interrompido na região para auxiliar no resgate do militar.

O Corpo de Bombeiros informou que o suboficial estava consciente, recusou atendimento da corporação e deixou o local em uma ambulância do Exército.

O incidente da tarde desta terça ocorre um dia antes de um desfile das Forças Armadas marcado para o bairro de Copacabana no bicentenário da Independência do Brasil.

Entre as atividades previstas para o 7 de Setembro está um salto livre da Brigada de Infantaria Paraquedistas "Os Cometas", que contará com a "Equipe Falcão", da FAB. O planejamento inicial é que eles saltem na praia de Copacabana.

COVID-19

EUA terão nova fase de vacinação com doses atualizadas e gratuitas

STEFHANIE PIOVEZAN/FOLHAPRESS

Coordenadores do combate à pandemia nos Estados Unidos anunciaram nesta terça-feira o plano de vacinação contra Covid-19 com doses atualizadas para a variante Ômicron e garantiram que a vacinação permanecerá gratuita.

No último dia 31, a FDA (agência americana reguladora de medicamentos e alimentos) autorizou a aplicação do novo imunizante da Moderna em indivíduos acima de 18 anos e a nova vacina da Pfizer em pessoas acima de 12 anos.

As vacinas das duas companhias utilizam a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA), que permite mimetizar a proteína spike, usada pelo vírus para se ligar às nossas células e invadi-las, ativando o sistema de defesa do organismo.

A diferença dos novos imunizantes é que eles contêm duas sequências de mRNA: uma com codificação para a proteína spike original e outra para a proteína spike das linhagens BA.4 e BA.5 da ômicron.

O anúncio do plano de vacinação ocorreu durante coletiva com Ashish Jha, coordenador da operação contra Covid da Casa Branca; Xavier Becerra, secretário de Saúde e Serviços Humanos; Rochelle Walensky, diretora do CDC (Centro de Controle de Doenças); e Anthony Fauci, epidemiologista-chefe da Casa Branca.

No evento, Jha destacou que a medida torna os EUA o primeiro país a oferecer vacinas atualizadas e disse que vislumbra um novo patamar, no qual a vacinação anual contra Covid passa a fazer parte da rotina.

"Na ausência de uma variante dramaticamente diferente, estamos caminhando para um padrão de vacinação similar à vacinação anual para gripe, com doses atualizadas para as versões circulantes no momento", complementou Fauci.

Eles estimam inclusive que muitos americanos receberão a nova dose juntamente com a vacina contra gripe, já que as campanhas coincidirão em algumas semanas. "Acredito que foi por isso que Deus nos deu dois braços: um para a vacina da gripe e outro para a da Covid", brincou Jha.

Como os Estados Unidos enfrentam maior resistência de parte da população à imunização, os coordenadores ressaltaram aspectos relacionados à segurança.

Fauci, por exemplo, lembrou que foram aplicadas mais de 600 milhões de vacinas monovalentes com tecnologia de RNA mensageiro (mRNA) no país e bilhões ao redor do mundo. Ele acrescentou que, antes da aprovação das vacinas bivalentes pela FDA e pelo CDC, foram realizados ensaios clínicos com mais de 1.700 pessoas e enfatizou a capacidade dos imunizantes de evitar hospitalizações e mortes.

O epidemiologista afirmou que as novas doses devem levar à maior produção de anticorpos contra a Ômicron e contra as variantes anteriores, aumentando a proteção contra o vírus, embora seja difícil estimar neste momento quão melhor será esse efeito. "Minha mensagem é simples: tome a dose atualizada assim que você puder para se proteger, proteger sua família e sua comunidade", disse.

ARES

ARES AEROESPACIAL E DEFESA S.A

CNPJ 33.966.391/0001-52

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Em atendimento aos preceitos legais, apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do exerc. encerrado em 31/12. A Diretoria.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12 (Em Reais Mil)

ATIVO	2021	2020
Circulante	**123.316**	**111.703**
Caixa e Equivalente de Caixa	8.969	16.665
Contas a Receber	48.441	34.423
Estoques	4.780	29.556
Adiantamentos a fornecedores	50.097	20.586
Outros ativos circulantes	11.028	10.474
Não Circulante	**70.388**	**69.140**
Imobilizado	11.150	11.287
Intangível	36.286	36.378
Outros ativos não circulantes	21.694	20.302
Empréstimos e Financiamentos	1.258	1.173
TOTAL DO ATIVO	**193.704**	**180.844**
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	**28.631**	**57.204**
Fornecedores	1.633	32.306
Provisões	2.857	2.725
Obrigações Fiscais	722	291
Obrigações Sociais	340	350
Adiantamento de Clientes	23.079	21.532
Não Circulante	**35.702**	**20.884**
Empréstimos e Financiamentos	35.702	20.884
Patrimônio Líquido	**129.371**	**102.756**
Capital Social	181.074	165.846
(-) Lucros Ou Prejuízos Acumulados	(51.702)	(63.090)
TOTAL DO PASSIVO	**193.704**	**180.844**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12 (Em Reais Mil)

	2021	2020
Receita Operacional Líquida	**111.136**	**59.471**
Custos das mercadorias vendidas	87.472	45.468
Lucro Bruto	**23.663**	**14.003**
Despesas Operacionais	**10.319**	**8.448**
Pessoal	4.046	4.243
Administrativas	2.787	1.916
Gerais	3.486	2.289
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	46	41
Resultado Financeiro Líquido	**(3.394)**	**(11.634)**
Despesas Financeiras	(246)	(628)
Receitas Financeiras	90	129
Variação Cambial Líquida	(3.238)	(11.134)
Lucro no exercício antes do IRPJ e CSLL	**9.996**	**(6.037)**
Provisão para IRPJ/CSLL	1.391	1.859
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	**11.387**	**(4.178)**
Lucro líquido por ações – R$	**0,31**	**(0,11)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 (Em Reais Mil)

	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 01/12/2019	**150.544**	**(58.912)**	**91.632**
Aumento de capital	**15.302**	**-**	15.302
Lucro Líquido do Exercício de 2020	-	(4.178)	(4.178)
Saldo em 31/12/2020	**165.846**	**(63.090)**	**102.756**
Aumento de capital	15.228	-	15.228
Lucro Líquido do Exercício de 2021	-	11.387	11.387
Saldo em 31/12/2022	**181.074**	**(51.702)**	**129.371**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 (Em Reais Mil)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2021	2020
Lucro operacional antes dos impostos sobre a renda	9.996	(6.037)
Juros sobre empréstimos	75	394
Depreciação / Amortização	2.437	2.244
Ganho na venda de imobilizado	(10)	(35)
Lucro Ajustado	**12.497**	**(3.434)**
Estoque	24.776	(14.576)
Contas a Receber	(14.018)	(3.566)
Adiantamento a fornecedores	(29.512)	(19.447)
Outros ativos	(639)	(1.605)
Fornecedores	(30.551)	26.244
Obrigações Fiscais	431	(768)
Adiantamento de Clientes	1.547	16.599
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	**(35.469)**	**(553)**
Atividades de Investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(2.239)	(1.695)
Venda de imobilizado	42	210
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(2.198)**	**(1.485)**
Aumento (redução) de empréstimos	29.971	15.664
Caixa Líq. (Consumido) Gerado nas Ativid. de Financiamento	**29.971**	**15.664**
(Diminuição) Aumento Líquido nas Disponibilidades	**(7.696)**	**13.626**
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Início do Exercício	**16.665**	**3.039**
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Final do Exercício	**8.969**	**16.665**

ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

	2021	2020
Ativo Circulante	123.316	111.703
Passivo Circulante	28.631	57.204
	4,31	**1,95**

Rafael Campos Cabral - Diretor Financeiro
Ailton Lopes Teixeira Filho - Contador - CRC - RJ 123.065/O-0